

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**FACULDADE DE ARTES VISUAIS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE E CULTURA VISUAL**

**CARINA OCHI FLEXOR**

**DA ONTOLOGIA LIVRESCA**  
**À EXPERIÊNCIA DA LEITURA EM CONTEXTO DIGITAL:**  
**ENTRE A CONSONÂNCIA E O CONFLITO**

Goiânia  
2018

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR  
VERSÕES ELETRÔNICAS DE TESES E DISSERTAÇÕES  
NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFG), regulamentada pela Resolução CEPEC nº 832/2007, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:     Dissertação     Tese

2. Identificação da Tese ou Dissertação:

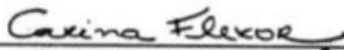
Nome completo do autor: CARINA LUISA OCHI FLEXOR

Título do trabalho: DA ONTOLOGIA LIVRESCA À EXPERIÊNCIA DA LEITURA EM CONTEXTO DIGITAL: ENTRE A CONSONÂNCIA E O CONFLITO

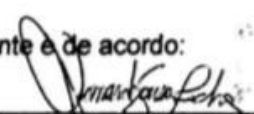
3. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento  SIM     NÃO<sup>1</sup>

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF da tese ou dissertação.

  
Assinatura do(a) autor(a)<sup>2</sup>

Ciente e de acordo:

  
Assinatura do(a) orientador(a)<sup>2</sup>

Data: 06 / 09 / 2018

<sup>1</sup> Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.

<sup>2</sup> A assinatura deve ser escaneada.

**CARINA OCHI FLEXOR**

**DA ONTOLOGIA LIVRESCA  
À EXPERIÊNCIA DA LEITURA EM CONTEXTO DIGITAL:  
ENTRE A CONSONÂNCIA E O CONFLITO**

Tese apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual – Doutorado da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, como exigência parcial para obtenção do título de DOUTOR EM ARTE E CULTURA VISUAL, linha de pesquisa Imagem, Cultura e Produção de Sentido, sob orientação do Prof. Dr. Cleomar de Sousa Rocha.

Goiânia  
2018

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Flexor, Carina Luisa Ochi  
Da Ontologia Livresca à Experiência da Leitura em Contexto Digital [manuscrito] : Entre a Consonância e o Conflito / Carina Luisa Ochi Flexor. - 2018.  
216 f.

Orientador: Prof. Dr. Cleomar de Sousa Rocha.  
Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Artes Visuais (FAV), Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual, Goiânia, 2018.

Bibliografia.  
Inclui lista de figuras.

1. Cultura Digital. 2. Cultura Livresca. 3. Livro-aplicativo. 4. Protocolos de Leitura. 5. Experiência da Leitura. I. Rocha, Cleomar de Sousa, orient. II. Título.

CDU 7



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE ARTES VISUAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE E CULTURA VISUAL  
Campus Samambaia – Caixa Postal 131 – CEP: 74.001-970 – Goiânia/GO.  
Fones: (62) 3521-1440 www.fav.ufg.br/culturavisual

Ata nº 013/2018 da reunião da banca examinadora da defesa de tese de **CARINA LUÍSA OCHI FLEXOR** – Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às 17h00min reuniram-se os componentes da Banca Examinadora: Professores Doutores: Cleomar de Sousa Rocha (FAV/UFG) – presidente, Olira Saraiva Rodrigues (UEG), Hermes Renato Hildebrand (UNICAMP), Samuel José Gilbert de Jesus (FAV/UFG) e Glauco Batista Ferreira (FAV/UFG) para, sob a presidência do primeiro, e em sessão pública realizada no auditório do Media Lab/UFG, Campus Samambaia, procederem à avaliação da defesa de tese intitulada : DA ONTOLOGIA LIVRESCA À EXPERIÊNCIA DA LEITURA EM CONTEXTO DIGITAL: ENTRE A CONSONÂNCIA E O CONFLITO, em nível de Doutorado, área de concentração em Arte, Cultura e Visualidades, linha de pesquisa Imagem, Cultura e Produção de Sentido, de autoria de CARINA LUÍSA OCHI FLEXOR, discente do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás. A sessão foi aberta pelo presidente da Banca Examinadora, Cleomar de Sousa Rocha, que fez a apresentação formal dos membros da Banca. A palavra a seguir, foi concedida ao autor da tese que, em 20 minutos procedeu à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da Banca arguiu a examinanda. Terminada a arguição, procedeu-se à avaliação da defesa. Tendo-se em vista o que consta na Resolução nº. 1403/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC), que regulamenta o Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual, a tese foi considerada aprovada por unanimidade, com as seguintes observações por parte da banca:

Recomenda-se a publicação

---

---

---

---

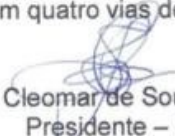
---


---


---

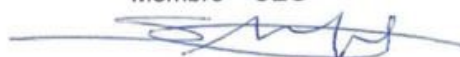
---

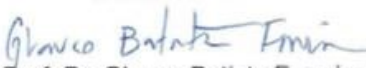
Cumpridas as formalidades de pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de tese e para constar eu, Alzira Martins Prado, secretária do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Banca Examinadora em quatro vias de igual teor.

  
Prof. Dr. Cleomar de Sousa Rocha  
Presidente – FAV/UFG

  
Profa. Dra. Olira Saraiva Rodrigues  
Membro – UEG

  
Prof. Dr. Hermes Renato Hildebrand  
Membro – UNICAMP

  
Prof. Dr. Samuel José Gilbert de Jesus  
Membro – FAV/UFG

  
Prof. Dr. Glauco Batista Ferreira  
Membro – FAV/UFG

**CARINA OCHI FLEXOR**

**DA ONTOLOGIA LIVRESCA  
À EXPERIÊNCIA DA LEITURA EM CONTEXTO DIGITAL:  
ENTRE A CONSONÂNCIA E O CONFLITO**

**Goiânia, 27 de agosto de 2018**

**Banca Examinadora**

Prof. Dr. Cleomar de Sousa Rocha (FAV/UFG) Presidente  
Profa. Dra. Olira Saraiva Rodrigues (UEG) Membro Externo  
Prof. Dr. Hermes Renato Hildebrand (UNICAMP) Membro Externo  
Prof. Dr. Samuel José Gilbert de Jesus (FAV/UFG) Membro Interno  
Prof. Dr. Glauco Batista Ferreira (FAV/UFG) Membro Interno

**Suplentes**

Profa. Dra. Suzete Venturelli (UNB) Membro Externo  
Profa. Dra. Carla Abreu (FAV/UFG) Membro Interno

## **CRÉDITOS**

Autora: Carina Luisa Ochi Flexor

Orientador: Dr. Cleomar de Sousa Rocha

Revisão: Jane Lemos

Tradução para o inglês: Gorgonio Barreto Araújo

Tradução para o francês: Jean Marie Flexor

*Talvez seja uma das experiências humanas e animais mais importantes. A de pedir socorro e, por pura bondade e compreensão do outro, o socorro ser dado. Talvez valha a pena ter nascido para que um dia mudamente se implore e mudamente se receba. Eu já pedi socorro. E não me foi negado. Senti-me então como se eu fosse um tigre perigoso com uma flecha cravada na carne, e que estivesse rondando devagar as pessoas medrosas para descobrir quem lhe tiraria a dor. E então uma pessoa tivesse sentido que um tigre ferido é apenas tão perigoso como uma criança. E aproximando-se da fera, sem medo de tocá-la, tivesse arrancado com cuidado a flecha fincada. E o tigre? Não, certas coisas nem pessoas nem animais podem agradecer. Então eu, o tigre, dei umas voltas vagarosas em frente à pessoa, hesitei, lambi uma das patas e depois, como não é a palavra o que tem importância, afastei-me silenciosamente (Clarice Lispector). **AGRADEÇO**, primeiramente, aos meus pais – **Marina Helena Matue Ochi Flexor** e **Jean Marie Flexor** – por serem admiráveis exemplos de humanidade, retidão e de amor ao ensino e à pesquisa; aos meus filhos e enteados – **Vitor, Igor, Mariah e Luan** – por terem entendido, cada qual a sua maneira, a minha ausência e, por vezes, impaciência; a **Gorgonio Araújo** por ser meu parceiro de vida que, por um lado, por ser tão diferente de mim, segue me ensinando e, por outro, por ser tão parecido, segue me dando a certeza de estar trilhando o caminho que impõe meu coração; a **Sônia dos Santos** por ser essa pessoa linda e iluminada, pelo amor a meus filhos e por ser sempre meu porto seguro; a **Eduardo Andrade** pelos filhos que me deu, pelo pai que é e por manter-se firme ao meu lado na luta contra as pedras que encontramos no meio dos nossos caminhos; a **Luciana Ávila** por sempre acreditar na minha capacidade e por ser esse lindo exemplo de força e beleza; a **Paula e Valmor Terres** por estarem, incondicionalmente, sempre ao meu lado, a **Carolina Mafuz** por ser a irmã que tanto amo e por estar sempre perto, apesar da distância Itabuna-Aracaju; a **Álvaro Zollinger** pelo apoio emocional e amor ao irmão; a **Milena Barros** pela amizade, por ter sido companhia na madrugada difícil e por me fazer acreditar no que parecia impossível; a **Jam, Alexandre, Yuri e Marins** por terem salvo o meu coração; a **Gordilho, Dórea e Isabel** por me devolverem a esperança; aos meus cunhados **Mônica Araújo e Efraim Gorges** por fazerem parte da minha vida e, principalmente, por terem estado ao meu lado no dia 01 de novembro de 2017; a **Mariana Araújo** pela segurança transmitida pelos seus sensíveis e verdadeiros relatos; a **Débora Araújo** que, por pura bondade, me deu tranquilidade; a **Daniela Araújo** pelo presente em forma de amor; aos meus **Sogros** pelas demonstrações de afeto e bem-querer, a toda a **Família Barreto Araújo** que ganhei; a minha prima **Cátia Ochi** por partilhar as doloridas pedras; a **Tatiana Aneas, Márcio Almeida** e o pequeno **Theo...** não existem palavras para agradecer... é tanta humanidade, delicadeza e generosidade... muito obrigada... por mim, pelos meus filhos. Aos **Amigos e Colegas da Universidade Federal de Sergipe (UFS)**, em especial, a **Greice Schneider, Raquel Carriço** e a doce **Renata Malta**, vocês moram no meu coração; a todo o colegiado do curso de PP e amigos do DCOS. Aos meus **Alunos**, em especial a **Guilherme Oliveira e Jorge Luís**. Aos amigos que fiz na **Universidade Federal de Goiás**, a **Luciana Miranda, Jordana Prado, Guilherme Mendonça e Olira Rodrigues**. Um agradecimento especial a **Jane Lemos**, por revisar esse trabalho, mesmo quando seu tempo esteve curto. A **Alzira Martins** pela forma carinhosa e atenciosa com que sempre me tratou; à **Profa. Dra. Rosana Horio** pela delicadeza da qualificação e por ter me apresentado ao livro *Se você quiser ver uma baleia*. Ao meu amado **Prof. Dr. Cleomar Rocha** por ser aquele amigo que, sempre atento, me proporcionou as melhores experiências profissionais e, sobretudo, muito obrigada pela humanidade e delicadeza comigo e com “nosso filho” Vitor. À **Deus** e a **Nossa Senhora do Perpétuo Socorro** que, pelos caminhos de pedra rodeados de flores, têm me ajudado a ser uma pessoa melhor; ao **Cego que Masca Chicletes** por ter atravessado a minha vida, transformando-a; a **Clarice Lispector** pelo refúgio; a **Vitor Flexor** por estar me ensinando muito mais do que os livros e, sobretudo, por me fazer perceber que, por vezes, é preciso parar; a **Igor Flexor** por notar o tigre e por ser, apesar da pouca idade, meu apoio, dizendo as palavras certas nos momentos difíceis ou me dando o colo de que preciso; a **Luan Araújo** pelos abraços que acalmam a alma e pela companhia doce às vésperas da entrega da tese e a **Mariah Araújo** pela generosidade em virar a noite para a impressão dos cinco volumes desse trabalho; à **Vida** que tenho que, com pura poesia, teima em me fazer mais perguntas do que me dar respostas e por me fazer mais coerente e feliz pelas vias da incerteza do que pelas tentativas dos firmes solos de outrora; à **Arte** que, parafraseando Nietzsche, tem me ajudado a não morrer da verdade e, por fim, a todos que notaram o Tigre.*



Dos muitos aprendizados acumulados nos últimos 4 anos, os mais importantes:  
aprendi a olhar a *dor* e as *imagens* que se eternizam na mente com poesia  
e descobri que desistir não é uma opção...

**Essa tese é dedicada a meu filho, Vitor Flexor**

## RESUMO

A pesquisa tomou como objeto de investigação a experiência – leitura digital –, tecida em sua própria agência e convocada pelos protocolos de leitura dos livros digitais. Partindo da hipótese de que o livro-aplicativo denuncia, na sua própria matéria, dissonâncias entre os modos de apresentação nas interfaces gráficas e as estratégias inscritas nos sistemas, a tese defende a ideia de haver uma condição ontológica do livro-aplicativo que, originando uma complexa gradação de desenvolvimento livresco, não só faculta as citadas dissonâncias, como indica um certo tensionamento entre leitores-modelo e empíricos, reverberando em experiências leitoras que basculam entre as relações de consonância e conflito. Considerando a mudança da materialidade histórica do livro e, sobretudo, a quebra do polo de emissão – como atravessamentos da cibercultura que impactam na sua conformação e, conseqüentemente, nas práticas do ler –, para a construção do argumento de tese, definiu-se como objetivo geral reconhecer os protocolos de leitura ensejados por esses produtos culturais – que suscitam experiências em maior ou menor grau de participação do leitor –, de modo a, em uma perspectiva mais ampla, reafirmar a citada ontologia do objeto livresco digital e, em uma perspectiva mais focada, reconhecer estágios de desenvolvimento livresco que apontam para tais dissonâncias e impactos sobre a leitura. De abordagem qualitativa, o trabalho se estrutura a partir de investigações exploratórias e pesquisas bibliográficas. O caráter exploratório se evidencia a partir do método indutivo, já que se optou pela seleção e análise de objetos empíricos (*appbooks*) que ajudaram, a partir da generalização, a constituir o argumento de tese. Para tanto, a referida análise se alicerçou também em uma perspectiva dedutiva, quando o quadro teórico eleito sustentou os recortes e ângulos de observação. De posse dos dados levantados, os passos seguintes foram no sentido da distinção, com o intuito de reconhecer as diferenças e contradições levantadas através da pesquisa bibliográfica e empírica; da junção, pondo estas últimas em diálogo; e, por fim, do multidimensionamento, permitindo a amplificação dos caminhos dessa pesquisa. Os resultados alcançados apontam não só para a validação da hipótese levantada, como indicam a ontologia do livro-aplicativo como propulsora de experiências leitoras ora consonantes ora conflitantes, sobretudo quando se observam os leitores-modelo previstos pelos distintos estágios de evolução livresca e as relações estabelecidas com os leitores contemporâneos.

**Palavras-chave:** Cultura digital. Cultura livresca. Livro-aplicativo. Protocolos de leitura. Experiência da leitura.

## ABSTRACT

The research took as object of investigation the experience – digital reading –, woven in its own agency and convened by the protocols of the digital books' reading. Starting from the hypothesis that the application book denounces, in their own field, dissonances between the modes of presentation in the graphical interfaces and the strategies inscribed in the systems, the thesis defends the idea of having an ontological condition of the application book that, resulting in a complex gradation of book development, not only provides the aforementioned dissonances, but also indicates a tension between model and empirical readers, reverberating into reader experiences that tip between the relations of consonance and conflict. Considering the change in the historical materiality of the book and, above all, the breaking point of the emission pole – as cyberculture crossings that impact on its conformation and, consequently, on the practices of reading –, for the construction of the thesis argument, was defined as the general objective is to recognize the reading protocols provided by these cultural products – which give rise to experiences in a greater or lesser degree of reader participation –, in order to, in a broader perspective, reaffirm the aforementioned ontology of the digital book object and, from a perspective more focused, to recognize stages of book development that point to such dissonances and impacts on reading. From a qualitative approach, the work is structured from exploratory investigations and bibliographical researches. The exploratory character is evidenced from the inductive method, since it was chosen by the selection and analysis of empirical objects (appbooks) that helped, from the generalization, to constitute the thesis argument. Therefore, the analysis was also based on a deductive perspective, when the theoretical framework elected supported the cutbacks and viewing angles. Given the data collected, the following steps were in the direction of the distinction, in order to recognize the differences and contradictions raised through the bibliographical and empirical research; of the conjunction, putting the latter into dialogue; and, finally, that of multidimensioning, allowing the amplification of the paths of this research. The results obtained point not only to the validation of the hypothesis raised, but also to the ontology of the application book as a propeller of reading experiences, sometimes conflicting consonants, especially when one observes the model readers provided by the different stages of book evolution and the relations established with contemporary readers.

**Keywords:** Cyberculture. Bookish culture. Application book. Reading protocols. Reading experience.

## RÉSUMÉ

Cette étude a été développée dans le but de rechercher l'expérience – lecture numérique – tissée dans sa propre agence et convoquée par les protocoles de lecture des livres numériques. En partant de l'hypothèse que le livre logiciel dénonce, dans sa propre matière, les dissonances entre les modes de présentation dans les interfaces graphiques et les stratégies inscrites dans les systèmes, cette thèse défend l'idée de l'existence d'une condition ontologique du livre logiciel qui, créant une gradation complexe du développement livresque, facilite non seulement les dissonances citées mais aussi indique une certaine tension entre lecteurs-modèle et empiriques qui réverbèrent en expériences de lecture qui basculent entre les rapports de consonance et de conflit. En considérant le changement de la réalité historique du livre et, surtout, la rupture du pôle d'émission – comme les croisements de la cyberculture qui ont de l'influence sur leur conformation et, en conséquence, sur les pratiques de la lecture – pour la construction de l'argumentation de cette thèse, on a défini comme objectif général, la reconnaissance des protocoles de lecture résultants de ces produits culturels – que provoquent des expériences avec un intérêt plus ou moins grand de la participation du lecteur de façon à réaffirmer dans une perspective plus ample cette ontologie de l'objet livresque numérique, dans une perspective plus ciblée, reconnaître des stages du développement livresque qui indiquent ces dissonances et impacts sur le lecteur. D'un abordage qualitatif, ce travail est structuré à partir de recherches exploratoires et bibliographiques. Le caractère exploratoire est mis en évidence à partir de la méthode inductive par le choix de la sélection et analyse des objets empiriques (appbooks) qui ont permis, à partir d'une généralisation, de constituer l'argument primordial de cette thèse. Pour cela, l'analyse s'est appuyé aussi sur une perspective déductive, quand le cadre théorique choisi a soutenu toutes les coupes et les angles d'observation. Avec les données en main, les pas suivants se dirigèrent vers le sens de la distinction, afin de reconnaître les différences et les contradictions soulevées par la recherche bibliographique et empirique; de la conjonction en mettant ces dernières sous forme de dialogue; et, par fin, de la multidimensionalité permettant l'amplification de voies à suivre de cette étude. Les résultats obtenus montrent la validité de l'hypothèse ici soulevée comme le montre l'ontologie du livre logiciel comme propulseur des expériences lectorales soit de nature conflictante ou consonante surtout quand on observe les lecteurs-modèle prévus par les différents stages de l'évolution livresque et les relations établies avec les lecteurs contemporains.

**Mots-clef:** Cyberculture. Culture livresque. Livre logiciel. Protocole de lecture. Expérience de lecture.